

EFEITO DAS APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS-INSETICIDAS VIA SOLO COM COMPLEMENTAÇÃO FOLIAR, PARA O CONTROLE DE FERRUGEM DO CAFEIEIRO (*HEMILEIA VASTATRIX*).

C.L.Silva, G.M.S.Filho. Desenvolvimento de Produto e Mercado da Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.
R.N. Paiva. Engenheiro Agrônomo da Fundação Procafé. Varginha-MG

A ferrugem é a doença mais importante da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e como consequência a redução da produtividade. As variedades mais cultivadas no país são susceptíveis a ferrugem. Doença esta presente em toda área cafeeira e com intensidades agravadas pelos constantes estresses abióticos e bióticos, como exemplo a interação da própria ferrugem facilitando a infecção por outras doenças como Cercosporiose, Phoma e vice-versa, associadas à redução das substâncias de defesa da planta. Considerando a pressão das doenças, a suscetibilidade das plantas e a necessidade de alcance de elevadas produtividades, o controle químico é uma das ferramentas mais importantes para o manejo do cafezal que deve ser constantemente estudada e adaptada. O uso de formulações inseticidas/fungicidas de solo com posterior complementação foliar vem sendo indicado e utilizado em escala crescente na lavoura cafeeira, onde várias formulações podem ser empregadas, levando à necessidade de conhecimento sobre o efeito de doses, épocas de aplicação e seus efeitos sobre as principais doenças do cafeeiro.

Resultados e conclusões

O ensaio foi instalado com o objetivo de estudar duas combinações de tratamentos com fungicidas/inseticidas via solo, com complementações via foliar. O campo de demonstração foi conduzido na FEV - Varginha/MG, em cafezal da variedade Mundo Novo IAC 376/4 no espaçamento 3,50 x 0,75m.

Foram instalados três tratamentos, Tratamento 1: Testemunha, Tratamento 2: Tenaz_2,5 + Nuprid_1,0 com complemento foliar de Monaris_0,5 lt/ha, Tratamento 3: Verdadero_1,0 kg/ha com complemento foliar de Priori Xtra_0,5 lt/ha. As avaliações foram realizadas por amostragem de folhas ao acaso, 50 folhas por parcela, podendo-se determinar a percentagem de infecção de ferrugem.

No terceiro ciclo agrícola 2015/2016 os níveis de infecção de ferrugem nas folhas se mantiveram baixos até a avaliação de dezembro/15. Na avaliação de abril os índices de folhas infectadas aumentaram chegando a 36,5% na testemunha e nos outros tratamentos que receberam uma aplicação de solo com dois controles foliares estes índices variaram entre 1,0 a 2,0% de infecção (Tabela 1).

Tabela 1 - Níveis de infecção de *Hemileiavastatrix*, após aplicações

Tratamentos	Produtos	Doses/h	Aplicação complementar	% Infecção de Ferrugem			
				07/12/2015	12/02/2016	12/04/2016	15/06/2016
1. Testemunha	-	-	-	3,5	19,0	36,5	28,5
2. Tenaz+Nuprid*	2,5+1,0	0,5L/ha Monaris	-	2,0	0,0	2,0	1,0
3. Verdadero	1,0	0,5L/ha Priori Xtra	-	2,5	0,5	1,0	1,0

* Nuprid em fase de registro para a cultura

A avaliação de desfolha que foi realizada antes da colheita refletiu os dados de controle da ferrugem, onde os tratamentos com fungicidas foram superiores, apresentando valores de 10,0 a 12,0 % e a testemunha atingindo 57,0% de desfolha (Tabela 2).

Tabela 2 - Porcentagem de desfolha

Tratamentos	% Desfolha		
Produtos	Doses/ha	Aplicação complementar	15/06/2016
1. Testemunha	*	*	57,0
2. Tenaz+Nuprid	2,5+1,0	0,5L/ha Monaris	10,0
3. Verdadero	1,0	0,5L/ha Priori Xtra	12,0

Para avaliação de produtividade, foram comparadas as médias do ano agrícola 14/15, onde foi realizado o mesmo ensaio, da safra 15/16, e ainda serão comparadas às médias de produtividade da safra 16/17. Na segunda colheita realizada em 2016, observou-se diferença entre os tratamentos e a testemunha, na ordem de 100% de incremento. Considerando a média das duas colheitas os tratamentos 1 e 2 estão produziram em torno de 5,5 sacas a mais em comparação a testemunha (Tabela 3).

Tabela 3 - Produtividade

Tratamentos	Sacas por hectare				
Produtos	Doses/ha	Aplicação complementar	Safra 14/15	Safra 15/16	Média
1. Testemunha	-	-	68,0	9,0	39,0
2. Tenaz+Nuprid	2,5+1,0	0,5L/ha Monaris	72,0	21,0	46,0
3. Verdadero	1,0	0,5L/ha Priori Xtra	70,0	16,0	43,0

Torna-se necessário a realização desse ensaio para a próxima safra, para analisarmos o controle e a produção de mais ciclos agrícolas e assim podermos concluir o efeito dos tratamentos fungicidas-inseticidas. Analisando-se este presente trabalho, conclui-se que o Tratamento 2 composto pelos produtos Tenaz+Nuprid e Monaris foi tão eficiente quanto o Tratamento 3 com Verdadero e Priori Xtra, para o controle da Ferrugem (*Hemileia vastatrix*).